CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 8

Padrão FCI Nº 126 28/10/2009



Padrão Oficial da Raça

WELSH SPRINGER SPANIEL



Esta ilustração não representa necessariamente o exemplo ideal da raça.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

TRADUÇÃO: Suzanne Blum.

REVISÃO: Claudio Nazaretian Rossi.

PAÍS DE ORIGEM: Grã-Bretanha.

DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL VÁLIDO: 28/07/2009.

UTILIZAÇÃO: Levantador de caça.

CLASSIFICAÇÃO F.C.I.: Grupo 8 - Retrievers, Levantadores e Cães D'Água.

Seção 2 - Levantadores.

Sujeito à prova de trabalho para Campeonato Internacional.

NOME NO PAÍS DE ORIGEM: Welsh Springer Spaniel.

Sergio Meira Lopes de Castro **Presidente da CBKC**

Roberto Cláudio Frota Bezerra **Presidente do Conselho Cinotécnico**

Importante: Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados que não dominam os idiomas oficiais da FCI.

Atualizado em: 19 de março de 2015.

WELSH SPRINGER SPANIEL

<u>APARÊNCIA GERAL</u>: Simétrico, compacto, sem ser pernalta, evidentemente constituído para resistência e trabalho duro. De movimentação rápida e ativa, mostrando bastante alcance e propulsão.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: É uma raça pura de origem muito antiga e distinta. Forte, alegre e muito ativo. Temperamento afável, não demonstrando agressividade ou nervosismo.

CABEÇA

REGIÃO CRANIANA

<u>Crânio</u>: De comprimento proporcional, ligeiramente abobadado. Bem cinzelado abaixo dos olhos.

Stop: Claramente definido.

REGIÃO FACIAL

<u>Trufa</u>: De cor de carne a escuro, narinas bem desenvolvidas.

Focinho: De comprimento médio, reto, razoavelmente quadrado.

<u>Maxilares / Dentes</u>: Maxilares fortes com uma perfeita, regular e completa mordedura em tesoura.

Olhos: De cor avelã ou escuros; de tamanho médio, nem proeminentes nem profundos, sem mostrar a conjuntiva.

<u>Orelhas</u>: Inseridas moderadamente baixas e pendentes próximas às bochechas. Comparativamente pequenas e estreitando-se gradualmente até as pontas, tendo a forma parecida com a folha da videira.

PESCOÇO: Longo, musculoso, sem barbelas, nitidamente inserido em ombros oblíquos.

TRONCO: Não longo, forte e musculoso. O comprimento do corpo deve ser proporcional ao comprimento das pernas.

<u>Lombo</u>: Musculoso e ligeiramente arqueado. Bem acoplado.

Peito: Tórax profundo, costelas bem arqueadas.

<u>CAUDA</u>: Anteriormente era costume ter a cauda cortada. Bem inserida e baixa, nunca portada acima do nível do dorso. Vivaz em ação.

Não Cortada: Franjada; em equilíbrio com o restante do cão.

MEMBROS

ANTERIORES

Aparência geral: De comprimento médio, retos e de boa ossatura.

<u>Patas</u>: Redondas com almofadas grossas. Firmes e em forma de "pés de gato", nem largas nem abertas.

POSTERIORES

<u>Aparência geral</u>: Fortes e musculosos, largos e muito bem desenvolvidos. Com boa ossatura.

<u>Joelhos</u>: Moderadamente angulados, nem virados para dentro nem para fora.

Pernas: Bem descidas.

Jarretes: Bem descidos.

<u>Patas</u>: Redondas com almofadas grossas. Firmes e em forma de "patas de gato", nem largas nem abertas.

MOVIMENTAÇÃO: Leve, poderosa, cobrindo bastante o terreno em ação; grande propulsão traseira.

PELAGEM

<u>Pelo</u>: Liso ou plano, textura sedosa, denso, nunca áspero ou ondulado. O pelo crespo é altamente indesejável. Franjas moderadas acima dos jarretes, tanto nos anteriores quanto nos posteriores. Orelhas e cauda ligeiramente franjadas.

COR: Somente vermelho e branco.

TAMANHO

Altura aproximada na cernelha: Machos: 48 cm.

Fêmeas: 46 cm.

<u>FALTAS</u>: Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão e em sua habilidade para executar seu trabalho tradicional.

FALTAS DESQUALIFICANTES

- Agressividade ou timidez excessiva.
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.

NOTAS:

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Somente os cães clinicamente e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça deveriam ser usados para a reprodução.

As últimas modificações estão em negrito.

ASPECTOS ANATÔMICOS

